



1  
2  
3  
4  
5

**ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO ESTADUAL DA RESERVA  
DA BIOSFERA DA AMAZÔNIA  
CENTRAL – CERBAC, realizada em 21  
de março de 2022.**

6 Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, foi realizada a  
7 Trigesima Quinta Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Reserva da Biosfera da  
8 Amazônia Central – CERBAC, em ambiente virtual via plataforma TEAMS da  
9 Microsoft, com a seguinte pauta: 1) Abertura da Reunião pelo presidente do CERBAC;  
10 2) Leitura e aprovação da ATA da 34ª Reunião Ordinária do CERBAC, ocorrida em 27  
11 de abril de 2021; 3) Aprovação do calendário de reuniões ordinárias, exercício 2022;  
12 4) Atualização do Plano de Trabalho para a implementação do Plano de Ação da  
13 Reserva da Biosfera da Amazônia Central – PARBAC (2021-2024) – Sra. Kaline e  
14 Paulo Massoca; 5) – Eleição para nova composição da rede brasileira de Reservas  
15 da Biosfera – Rodrigo Castanho; 6) Apresentação sobre da rede brasileira de jovens  
16 da reserva da biosfera – Graziela Dias e Danubia da Silva; 7) Informes da Secretaria  
17 Executiva do CERBAC; 7.1 Criação da rede de jovens da RBAC; 8) O que houver.  
18 **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:** Fabrícia Arruda Moreira  
19 Amazonas (SEMA), Orlando Melgueiro (COIPAM), Ronilson Vasconcelos Barbosa  
20 (ICMBIO), Thierry Ray Jehlen Gasnier (UFAM), Guillermo Bendezu Estupiñan (WCS),  
21 Carlos Durigan (WCS), Adenilde Pinto de Almeida (GTA), Fernanda de Almeida  
22 Meirelles (IDESAM), André de Moraes (FVA), Melissa Branco (RBCV), Guillermo  
23 Bendezu Stupinãn (WCS), Raissa Tavares (AMAZONASTUR), Paulo Eduardo dos  
24 Santos Massoca (FVMH), Kaline Rossiac (UNESCO), Francisco Carlos Borges  
25 (FOPEC), Herton Figueira (FEI), Denizia Cruz (UNEB) e Rodrigo Rodrigues Castanho  
26 (RBCV). **Convidados ou ouvintes:** Marco Antonio Vaz de Lima (IPE), Graziela Dias  
27 (RBMA), Danúbia da Silva (RBPantanal), Angeline Ugarte Amorim (SEMMAS),  
28 Danúbia Leão (RBCV), Nailza Pereira Porto (IPE), Ricardo Luiz da Silva Costa  
29 (FUNAI), Liliane Martins Minhaes (IPAAM), Graziela Dias Blanco (RBMA), Edvaldo  
30 Corrêa (FAS), Carlos Koury (IDESAM), Glauce Maria Monteiro Tavares (SEMA),  
31 Emiliano Ramalho (IDSM), Jane Crespo (FOPES), Vilmara Dantas (FOPES) e Viceli  
32 Costa (FOIRN). **Instituições ausentes:** COIAB, FETAGRI, IAAN, INPA, FMF, SECT,  
33 IBAMA, ALEAM/CAAMA, SEPROR, SINDPESCA, SIPAM. **A Secretária Adjunta do  
34 CERBAC, Fabrícia Arruda,** agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião  
35 fazendo a leitura e aprovação da pauta. A pauta foi aprovada e passaram para a leitura  
36 e aprovação da ata da última reunião. Após a leitura, e sem manifestações contrárias,  
37 a ata foi APROVADA pelo colegiado. O representante do IDESAM, Carlos Koury  
38 solicitou uma abstenção da aprovação da ata da reunião anterior, devido à não



39 participação da referida. Em seguida foi dado início na apresentação do Projeto Luis  
 40 Vitton UNESCO/Amazônia. **A representante da UNESCO, Kaline Rossiac**, sugeriu  
 41 alteração do nome do projeto e fez uma breve explicação sobre o Projeto de  
 42 Fortalecimento da Reserva da Biosfera da Amazônia Central, cujo objetivo é criar um  
 43 modelo integrado de gestão da paisagem que considere as pressões e a necessidade  
 44 de sustentabilidade em longo prazo das reservas da biosfera da Amazônia e das  
 45 regiões do entorno, estando presente desde a Bolívia, Equador, Peru e Brasil, sendo  
 46 as reservas da Amazônia Central uma das que apresentam mais complexidade e  
 47 diversidade em termos de gestão territorial e representatividade, possuindo três  
 48 abordagens: **1. Abordagem Focada em Soluções** com inputs científicos e  
 49 participativos com os envolvidos com a gestão da reserva, **2. Coprodução de**  
 50 **Conhecimentos** através da incorporação de informações e conhecimentos indígena,  
 51 local, científico e de gestores e **3. Parcerias** com governos, atores locais  
 52 e a UNESCO/LVMH. Os temas do projeto são quatro: **1. Ação climática e redução**  
 53 **de riscos de desastres naturais**, **2. Ações integradas de conservação e**  
 54 **desenvolvimento**, **3. Conservação e manejo florestal baseado em ILK**  
 55 **(Indigenous and Local Knowledge)** e **4. Restauração de sistemas hídricos e**  
 56 **florestais**. O projeto também possui três Eixos: 1. Planos integrados de gestão da  
 57 paisagem das reservas da biosfera 2020-2030, 2. Banco de dados geoespaciais e 3.  
 58 Apoiar e conectar iniciativas existentes e boas práticas promissoras. A Governança  
 59 do Projeto inclui as instâncias da Reservas da Biosfera que implementam o projeto,  
 60 os Escritórios Nacionais e Regionais da UNESCO que no Brasil situa-se em Brasília  
 61 e seu escritório regional encontra-se em Montevideu, o Secretariado do MAB que é o  
 62 programa Homem e Biosfera, e o Comitê Científico que trabalha com a coleta e análise  
 63 de dados, apoia as oficinas com as partes interessadas, identifica fontes de dados e  
 64 necessidades de pesquisa e lidera as publicações científicas e relatórios. Há a  
 65 assessoria técnica de apoio ao gerenciamento de dados e comunicação da  
 66 Assessoria dos Colegiados da SEMA e do DEMUC, além do GT de Apoio Técnico e  
 67 Monitoramento de Plano de Ação. Os resultados alcançados desde 2020, mesmo com  
 68 os atrasos da pandemia, iniciam com a aprovação do Plano de Ação, das 118 ações  
 69 previstas no plano quadriannual, com a expectativa de contribuir com 44 dessas ações;  
 70 houve a reunião de lançamento do projeto em abril de 2021, a saída da Portaria SEMA  
 71 n° 045 de 29 de abril de 2021, com o PARBAC se tornando uma política pública  
 72 estadual, e, o Webinar do Plano de Ação RBAC em setembro de 2021. Para o ano de  
 73 2022, a perspectiva entre março e maio é uma consultoria de Análise de Stakeholders  
 74 liderada por Luís Henrique Piva, a construção e alimentação de uma base de dados e  
 75 de indicadores socioecológicos, geoespaciais e hidrológicos, sendo implementado em  
 76 todas as reservas, e, a contratação de bolsistas para desenvolver pesquisas junto ao



77 comitê científico; já entre maio e julho a previsão é de: Oficinas participativas de  
 78 análise situacional da reserva, entender o que mudou desde a criação do plano até  
 79 agora e rever potenciais atividades que podem ter mudado de contexto; um workshop  
 80 de indicadores de monitoramento, para atingir objetivos planejados de forma  
 81 satisfatória; estratégias de comunicação, posicionamento, aumento do  
 82 reconhecimento da marca RBAC como uma unidade de gestão territorial, com a  
 83 construção de banco de imagens, vídeos, contratação de consultorias e ampliar a  
 84 presença nas mídias sociais; Criar uma parceria de apoio à brigadas comunitárias de  
 85 combate a incêndios florestais. De julho a dezembro é previsto: Apoio às práticas  
 86 locais (atividades relacionadas a incêndios, bioeconomia, cadeias produtivas, turismo,  
 87 lideradas por mulheres); comunicação para compartilhar conhecimento e know-how  
 88 com a rede global e durante eventos especiais (hotsites, blogs, exposições de fotos e  
 89 publicações); engajamento de comunidades e com as redes de parceiros. \_\_\_\_\_. e  
 90 dar visibilidade às melhores práticas conservacionistas que estão sendo  
 91 desenvolvidas de base comunitária nessas regiões. **O representante da FVMH,**  
 92 **Paulo Eduardo dos Santos Massoca**, começa a discorrer sobre a setorização de  
 93 subunidades da RBAC, com o enfoque na coleta de análise de dados regionais,  
 94 biológicos e sociais, e, em colaboração com os atores locais, identificar ameaças,  
 95 oportunidades e possíveis ações de apoio em cada uma das reservas. Uma das  
 96 primeiras análises feitas foram as pressões do desmatamento floresta na Amazônia,  
 97 providenciando reuniões com os reitores das reservas para discutir os dados  
 98 coletados e para entender o que estava acontecendo. Conversando dentro do Comitê  
 99 Científico, liderado pelo pesquisador **Eduardo Brondizio**, concluiu-se uma estratégia  
 100 de identificar subáreas de análise da RBAC para que facilitassem a comunicação  
 101 entre os setores relacionados. **O representante da FVMH, Paulo Massoca**, indica  
 102 um mapa com dados de incêndios detectados ao longo dos últimos 20 anos e a maior  
 103 ocorrência desses eventos e cita a construção de um mapa similar sobre  
 104 desmatamentos, uma ideia sobre a identificação de setores baseados nos centros  
 105 administrativos e sobre a setorização através de cadeias produtivas. **O assessor da**  
 106 **SEMA, Miqueias dos Santos**, indaga se os presentes desejam fazer perguntas ao  
 107 **representante da FVMH, Paulo Massoca**, e, o **representante do WCS, Carlos**  
 108 **Durigan** infere sobre a região de Japurá, que está como foco de frente ação, e sobre  
 109 notícias preocupantes acerca do crescimento do garimpo na região, desmatamento e  
 110 queimada como um impacto crescente, tornando complicadas as tarefas de  
 111 abordagem de equipes de fiscalização. Fala sobre a necessidade de criação de  
 112 agendas positivas para fazer frente à quantidade crescente de crimes ambientais na  
 113 Amazônia, principalmente nos últimos três anos, e supracita o IDESAM como disposta  
 114 a apoiar as frentes desenvolvidas pela RBAC. **O assessor da SEMA, Miqueias dos**



115 **Santos**, pede confirmação sobre o nome da região à qual **Carlos Durigan** comentou.  
 116 **O representante do WCS, Carlos Durigan** respondeu que é a região Japurá. **O**  
 117 **conselheiro representante do COIPAM, Orlando Melgueiro da Silva**, discorreu  
 118 sobre a preocupação com o projeto de Lei 191 que foi aprovado na semana anterior  
 119 a esta reunião, pelo governo federal, sobre a mineração em territórios indígenas, e  
 120 perguntou quantos desses territórios estão nos mosaicos apresentados no mapa de  
 121 pressões da RBAC, principalmente aqueles que já estão homologados, havendo 64  
 122 povos indígenas no estado no Amazonas, e mais de 100 territórios, continua a  
 123 pergunta sobre quais medidas podem ser tomadas para diminuir o impacto dos  
 124 projetos de mineração nas referidas regiões. **O representante da FVMH, Paulo**  
 125 **Massoca**, responde que compartilhará as informações sobre quantos territórios  
 126 indígenas são contemplados pelo mapa e mosaicos apresentados através do Plano  
 127 de Trabalho. **A Secretária Adjunta do CERBAC, Fabrícia Arruda**, responde que são  
 128 ao todo 29 regiões indígenas dentro dos limites territoriais do RBAC. **O representante**  
 129 **da WCS, Guillermo Bendezu Stupinã**n, perguntou aos representantes da **UNESCO,**  
 130 **Kaline Rossiac** e da **FVMH, Paulo Massoca** se o projeto, cuja intenção é alavancar  
 131 as iniciativas que já estão em curso também irá proporcionar a criação de novas  
 132 iniciativas justamente em territórios que possuem carência e pouca visibilidade, como  
 133 a região de Japurá, em que não há a presença de organizações que apoiam os  
 134 colegiados. **O representante do WCS, Carlos Durigan** reitera que a região de Japurá  
 135 está vazia em termos de projetos em curso atualmente, e que se faz necessário um  
 136 exercício de priorização em cima de áreas desprotegidas e meios para oferecer  
 137 subsídios e apoio para uma atuação mais firme das autoridades. A representante da  
 138 **UNESCO, Kaline Rossiac**, celebra a sugestão de Carlos Durigan para pensar em  
 139 uma força-tarefa que continue mesmo após o término do projeto, já que o projeto, por  
 140 si, não poderá assistir todos os territórios específicos por ele geridos, e, se dispõe  
 141 para uma discussão sobre o tópico em outro momento. **O representante da FVMH,**  
 142 **Paulo Massoca**, complementa que há um projeto de banco de dados sobre iniciativas  
 143 da RBAC, acerca das que já estão em andamento nas regiões e também  
 144 oportunidades de iniciativas que não ainda não foram implementadas pela ausência  
 145 de organizações, recursos ou projetos. Ressalta a necessidade da existência de uma  
 146 organização que intermedeie o recebimento de recursos e a coordenação de  
 147 atividades. **O representante da WCS, Guillermo Bendezu Stupinã**n, emenda uma  
 148 resposta à pergunta anterior de **Orlando Melgueiros, representante da COIPAM,**  
 149 em relação às políticas públicas em defesa dos territórios indígenas, que a  
 150 organização principal com essa competência é a **SOMAI, Sistema de Observação e**  
 151 **Monitoramento da Amazônia Indígena**, que possui dados sobre diversos tipos de  
 152 ameaças ao território da Amazônia. E que um projeto que inclui as regiões da RBAC



153 está em andamento com o apoio da USAID e em parceria com o IPAAM e a COIAB  
154 para apoiar a plataforma SOMAI. **O representante da UFAM, Thierry Gasnier**  
155 comenta que está muito feliz com o andamento do trabalho da RBAC, e pergunta o  
156 que o projeto espera do CERBAC com relação ao plano de manejo, e pede  
157 esclarecimentos sobre o papel e posição de cada conselheiro dentro deste plano. **A**  
158 **Secretária Adjunta do CERBAC, Fabrícia Arruda**, pede a palavra e esclarece que  
159 o condão da atual reunião é para que a UNESCO apresente seu plano de trabalho de  
160 48 ações do plano da RBAC, e que o vigente plano estadual possui 118 ações, sendo  
161 apenas a fração de 48 delas contempladas para o exercício de 2022. **A representante**  
162 **da UNESCO, Kaline Rossiac**, agradece a pergunta de **Thierry Gasnier** e responde  
163 que o Conselho se faz necessário para avaliar se a proposta de setorização e  
164 definição de áreas prioritárias faz sentido, como a RBAC pode trabalhar de uma  
165 maneira mais eficiente e consensual no território. **O representante da UFAM, Thierry**  
166 **Gasnier** indaga se as reuniões das quais os conselheiros participarão são as já  
167 aprovadas no calendário no início da reunião, ou haverá outras reuniões para discutir  
168 estes assuntos. **A representante da UNESCO, Kaline Rossiac**, responde que  
169 provavelmente haverá outras reuniões além das ordinárias, como as de grupo de  
170 trabalho. **A conselheira representante do GTA, Adenilde Pinto de Almeida**,  
171 ressalva a preocupação com o manejo florestal que não está incluso no plano  
172 sustentável, e que é de suma importância cultural que isso esteja dentro das 48 ações  
173 do projeto RBAC, por suas implicações econômicas, produtivas e turísticas das  
174 localidades que fazem parte da reserva, além do envolvimento das mulheres nesse  
175 trabalho para a geração de emprego e renda futuros. Em seguida, **a Secretária**  
176 **Adjunta do CERBAC, Fabrícia Arruda**, dirige a reunião para o próximo tópico de  
177 pauta, a eleição para a nova composição da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera.  
178 **O representante da RBCV, Rodrigo Rodrigues Castanho** continua o tópico  
179 ressaltando a ampliação do número de representantes por Reserva da Biosfera, e,  
180 sobre a presença de duas jovens convidadas que farão uma apresentação posterior.  
181 Discorre sobre a definição da Lei Federal 9.985/2000, que implementou o sistema  
182 nacional de unidades de conservação, e no artigo 41 que versa sobre a Rede  
183 Brasileira das Reservas da Biosfera que será criada e coordenada pela COBRAMAB,  
184 criada em 1999, e que está suspensa temporariamente. A partir disso, a organização  
185 continua como uma rede, e em 2020 ficou decidido uma nova forma de coordenação  
186 composta por: coordenador, secretário, vice coordenador e um ponto focal  
187 internacional. Após três anos, fora decidido uma renovação desta composição. Após  
188 isso, propôs, em nome da instituição representada, que a RBAC assumisse uma  
189 posição nessa nova composição, que atualmente têm **Kleiton Lino como Ponto**  
190 **Focal Internacional, da RBMA, o Laércio Sousa que está como Coordenador, da**



191 **Reservas da Biosfera do Pantanal**, além de **Romero da Caatinga como Vice**  
 192 **Coordenador e Rodrigo Rodrigues Castanho como Secretário, representante da**  
 193 **RBCV**. Devido ao pedido de saída do coordenador Laércio, foi decidido a execução  
 194 de um remanejo. Discorreu sobre as funções básicas de uma Reserva da Biosfera,  
 195 em que se deve envolver as comunidades locais e todas as partes interessadas em  
 196 seu planejamento e gestão, integrando três funções principais: **1) Conservação da**  
 197 **biodiversidade e diversidade cultural; 2) Desenvolvimento econômico**  
 198 **sustentável do ponto de vista sociocultural e ambiental; 3) Apoio ao**  
 199 **desenvolvimento por meio de pesquisa, monitoramento, educação,**  
 200 **treinamento, conhecimento tradicional e científico**. A Rede Mundial de Reservas  
 201 da Biosfera, conta com 727 reservas em 131 países, em que incluem países da África,  
 202 Árabes, Ásia e Pacífico, Europa e América do Norte, América Latina e Caribe. O  
 203 código da Amazônia Central é a BRA 5. Descreveu as principais atividades da RBRB,  
 204 a saber, reuniões ordinárias mensais com calendário pré-definido; reuniões  
 205 extraordinárias quando necessário; encontro anual da RBRB; participação em eventos  
 206 internacionais e nacionais; encaminhamentos e demandas internacionais Secretarias  
 207 MAB e IberoMab, redes regionais e temáticas; grupos de trabalho (GT – Sobreposição  
 208 / GT – Plano de Ação / GT – Mudanças Climáticas); Site RBRB e Capacitação  
 209 MapBiomias (em elaboração). Sobre a Rede de Brasileira de Jovens das Reservas da  
 210 Biosfera, há recomendação do programa MaB e da UNESCO, de que todas as  
 211 Reservas da Biosfera possam estar estabelecendo e implementando essas redes de  
 212 jovens, a fim de participarem da gestão e divulgação de conhecimento entre as  
 213 esferas. A partir da rede de jovens de cada reserva, é necessário a indicação de  
 214 representantes, e, para a Amazônia Central, espera-se que sejam indicados três  
 215 representantes adicionais, que possam participar efetivamente de todas as reuniões  
 216 e atividades, para que haja uma maior capilaridade dentro das reservas,  
 217 adicionalmente, é sugerido que ao menos um destes nomeados sejam representantes  
 218 de comunidades de povos tradicionais ou originários, esta é uma importante  
 219 recomendação da UNESCO para que estejam inseridos nos conselhos de gestão.  
 220 Não necessariamente, essas nomeações precisam ser de conselheiros, embora seja  
 221 preferível, mas que participem do sistema de gestão. Nesse sistema de gestão,  
 222 entende-se os membros do conselho, membros de equipes de trabalho ou membros  
 223 de coordenação da secretaria executiva. Pontuou a infeliz demora no Brasil de  
 224 reconhecer as comunidades e povos originários como parceiros na participação  
 225 dessas iniciativas, mas ressaltou as buscas e ações para reforçar cada vez mais essa  
 226 participação. **O conselheiro representante do COIPAM, Orlando Melgueiro da**  
 227 **Silva**, perguntou se a COIPAM, Coordenação das Organizações Indígenas e Povos  
 228 do Amazonas, que inclusive terá uma assembleia, quais são os critérios, e como se



229 deve proceder para fazer parte da discussão das Reservas da Biosfera, como povos  
 230 indígenas. **A Secretária Adjunta do CERBAC, Fabrícia Arruda**, pergunta ao  
 231 **Orlando Melgueiros** se a indicação é para nacional ou para o CERBAC. **O assessor**  
 232 **da SEMA, Miqueias dos Santos**, informou que se tratava de indicação nacional. **A**  
 233 **Secretária Adjunta do CERBAC, Fabrícia Arruda**, solicita que sejam enviados os  
 234 ofícios direto para a SEMA, para que se façam os encaminhamentos necessários. **O**  
 235 **representante da RBCV, Rodrigo Rodrigues Castanho** reforça que fica a critério  
 236 da RBRB o encaminhamento das indicações, e que o processo de seleção é por conta  
 237 das instituições. **O representante da FVMH, Paulo Eduardo dos Santos Massoca**,  
 238 comenta que foi realizado o primeiro encontro, também de reservas de Biosfera da  
 239 Amazônia, envolvendo as reservas do Peru, da Bolívia, do Equador e a do Brasil, com  
 240 a ideia de se criar uma rede de reservas da Biosfera da Amazônia Central da Bacia  
 241 Amazônica, e planeja-se para o ano de 2022, um encontro entre as 8 reservas que  
 242 estão trabalhando nesse projeto, com os jovens das Reservas da Biosfera. **A**  
 243 **Secretária Adjunta do CERBAC, Fabrícia Arruda**, prossegue a reunião para o  
 244 último tema de pauta sobre apresentação sobre a rede Brasileira de jovens da  
 245 Reserva da Biosfera convida **Graziella Dias** para apresentar. **A representante**  
 246 **convidada da RBMA, Graziella Dias** introduz sobre como tem sido a experiência  
 247 para a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica do Pantanal, sobre como foi o processo  
 248 de seleção, como tem sido articulação dos jovens, e o debate sobre a importância  
 249 cada vez maior da atuação dos jovens nas Redes da Biosfera. A Reserva da Biosfera  
 250 da Mata Atlântica tem desenvolvido trabalhos com jovens através da sua atuação e  
 251 incorporação em diferentes esferas, ao longo de seus 30 anos de existência. Através  
 252 de cursos de monitoria ambiental ou programas de jovens que já buscavam por ação.  
 253 Principalmente por meio de 3 pilares que são, a conservação, o desenvolvimento  
 254 sustentável e o conhecimento tradicional científico. Pontua que como a própria  
 255 UNESCO destaca, observando América Latina e Caribe, as grandes transformações  
 256 socioambientais sempre tiveram atuação da juventude. O engajamento do Programa  
 257 MaB em relação à juventude começou durante o 4º Congresso Mundial de Reservas  
 258 da Biosfera em 2016 em Lima, Peru, onde mais de 1.000 participantes compareceram.  
 259 O 1º Fórum da Juventude do MaB na Reserva da Biosfera do Delta do Pó, na Itália  
 260 (2017): 282 jovens de 142 reservas da biosfera em 85 países. O 2º Fórum da  
 261 Juventude do MaB reuniu 176 jovens de 83 países na Reserva da Biosfera de  
 262 Changbaishan, na China, de 15 a 18 de setembro de 2019. A Criação do Programa  
 263 de Jovens da RBMA (2019), Rede Jovens da RBMA. Foi feita uma seleção por um  
 264 edital em que os jovens mostravam o seu interesse, enviavam vídeos, contavam um  
 265 pouco sobre a sua história até o Conselho Nacional, coordenadores, entre outros, que  
 266 fazia a seleção desses jovens. Ao longo de toda essa construção, primeiramente do



267 programa de jovens da IBM, sempre houve um apoio muito forte de todos os  
 268 coordenadores, gestores, toda a rede atuante da RBMA, sendo muito importantes  
 269 para o fortalecimento da Rede. Atualmente a Rede de Jovens da RBMA conta com 25  
 270 jovens de 11 estados da Mata Atlântica. A identificação principal de jovens que  
 271 compõem a rede está em 67% do gênero feminino, principalmente entre 24 e 25 anos,  
 272 com uma formação bastante diversificada, entre biólogos, ecólogos, turismólogos,  
 273 corpo pedagógico, da engenharia ambiental e sanitária entre outros; há também  
 274 representantes indígenas e quilombolas nessa rede de jovens. O objetivo principal  
 275 dessa rede é a articulação e fortalecimento cada vez maior da atuação dos jovens e  
 276 na luta e engajamento pela conservação da biodiversidade, pelo desenvolvimento  
 277 sustentável, educação e conhecimento. As ações incluem: 1) Capacitação e escrita  
 278 de projetos; 2) Capacitação e mentoria; 3) Finalização do Regimento Interno da Rede;  
 279 4) Divulgação; 5) Participação e posicionamento em eventos e reuniões da RBMA, 6)  
 280 Articulação e organização em ações em sustentabilidade, 6.1) Participação direta na  
 281 1º Celebração do Dia das Áreas Protegidas da América Latina e Caribe; 7) Apoio na  
 282 formação de outras redes de jovens. A divulgação é um ponto forte dentro da Rede  
 283 de Jovens, como a troca de informações e notícias importantes através da página do  
 284 Instagram da RBMA; a organização de uma Live Internacional da Rede de Jovens da  
 285 RBMA, um evento da Semana Mata Atlântica 2021, debatendo a luta da juventude  
 286 contra os problemas das mudanças climáticas, pela conservação, pelos direitos  
 287 humanos no meio socioambiental; divulgação no Herpeto Podcast sobre Conservação  
 288 e as Comunidades Tradicionais de Terreiro de Candomblé; Webinário: Construindo  
 289 um Pacto pelo Oceano. As articulações da juventude nas divulgações sobre as Redes  
 290 da Biosfera da Mata Atlântica têm sido importantes para que estes temas alcancem  
 291 diferentes espaços que antes não tinham acesso. **A representante convidada da**  
 292 **RBPantanal, Danúbia da Silva**, começou sua apresentação sobre a história da Rede  
 293 de Jovens da Biosfera do Pantanal e o início recente de suas atividades no ano de  
 294 2021. Contextualizando que a Reserva do Pantanal abrange os estados do Mato  
 295 Grosso, Mato Grosso do Sul e uma pequena parcela do estado de Goiás. Cobre a  
 296 região de abrangência do Pantanal Mato-Grossense e de áreas de influência das  
 297 cabeceiras dos rios que estruturam o sistema hídrico da planície pantaneira. A  
 298 Reserva trabalha para prover de sustentabilidade as atividades de pecuária que se  
 299 pratica na região desde o século XVIII, consideradas um fator importante para a  
 300 conservação da biodiversidade do Pantanal. O atual **coordenador da Rede da**  
 301 **Biosfera do Pantanal, Laércio**, já estava em processo de busca por jovens para a  
 302 integração e ampliação da rede de jovens. Uma das iniciativas ocorreu durante uma  
 303 Live sobre o Pacto pela Restauração do Pantanal, em 17 de dezembro de 2020, essa  
 304 live foi transmitida pelo Instituto Gaia com a participação de várias organizações. O



305 Instituto Gaia, coordenado pela professora Solange Ideka, conta com uma parcela de  
 306 jovens em sua equipe. O presidente do conselho da Reserva da Biosfera do Pantanal,  
 307 Laércio de Souza, em contato com os jovens do Gaia e outros jovens do Pantanal, fez  
 308 o convite para a criação da equipe dos Jovens da Reserva da Biosfera do Pantanal.  
 309 A primeira Reunião Mensal da Rede de Jovens da RBMA ocorreu no dia 27 de março  
 310 de 2021 com a participação dos jovens que viriam a participar da Rede de Jovens do  
 311 Pantanal, com o fito de fortalecer e organizar a rede. Em 22 de abril de 2021, a primeira  
 312 iniciativa dos Jovens da RBPAN surgiu no “Dia da Terra”, fazendo contato com jovens  
 313 tanto da rural quanto urbana, das comunidades ribeirinhas, indígenas de Mato Grosso  
 314 e Mato Grosso do Sul para celebrar o evento e traçar novos conhecimentos. A atual  
 315 coordenadora da Rede de Jovens do Pantanal se chama Maria Rita, possui Joelson  
 316 Soares como Vice Coordenador e Júlia Nogueira como Secretária Executiva, e conta  
 317 com 18 jovens de ambos os biomas, em processo de determinação de seus objetivos,  
 318 missão organizacional e regimento. Discorreu sobre a identidade geral da Rede de  
 319 Jovens da Biosfera do Pantanal como sendo moradores de áreas úmidas, com um  
 320 grupo diverso de Povos e Populações Tradicionais: ribeirinhos, pescadores,  
 321 chiquitanos, quilombolas, bororos, guatós etc. Entre as ameaças mais sérias a esse  
 322 bioma são as monoculturas, agrotóxicos, pecuária extensiva, incêndios, garimpo,  
 323 degradação de nascentes, a criação de hidrelétricas e PCHs nos rios e tributários que  
 324 formam o Pantanal, ampliação das hidrovias com seus portos Paraguai-Paraná,  
 325 intensificação dos problemas ambientais com as mudanças climáticas. **A**  
 326 **representante convidada da RBMA, Graziella Dias** prossegue sobre a formação da  
 327 RBMA em 2021, com a primeira eleição em 2022, e é composta de 20 membros das  
 328 5 Reservas da Biosfera, dentre elas: Rede de Jovens da Reserva da Biosfera da Mata  
 329 Atlântica, Núcleo de Jovens da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, Rede de  
 330 Jovens da Reserva da Biosfera do Pantanal, Rede de Jovens da Reserva da Biosfera  
 331 da Caatinga, Rede de Jovens da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade  
 332 de São Paulo. Citou sobre o Primeiro Encontro Nacional da Rede Brasileira das  
 333 Reservas da Biosfera ocorrido no dia 26 de novembro de 2021 em Fortaleza, Ceará,  
 334 onde os jovens discutiram sobre os principais desafios que se enfrentam em prol da  
 335 sustentabilidade e do meio ambiente. Neste mesmo encontro, ficou firmada o 1º  
 336 Manifesto de Fortaleza, que já foi publicado e está disponível para consulta.  
 337 Concluindo, **A representante convidada da RBPantanal, Danúbia da Silva**, que a  
 338 RBMA foi pioneira em seu projeto criando sua Rede de Jovens e expandindo-a para  
 339 uma Rede de Jovens no Pantanal. **O assessor da SEMA, Miqueias dos Santos**,  
 340 agradeceu pela excelente apresentação das convidadas e abriu o espaço para que os  
 341 conselheiros façam suas perguntas. **O representante do WCS, Carlos Durigan**  
 342 demonstrou sua satisfação pela existência de uma mobilização dessa natureza nas



343 reuniões da Reserva da Biosfera, com o foco específico no protagonismo da  
 344 juventude. Sugeriu, seguindo o processo de maior engajamento e maior participação,  
 345 torna-lo ativo nas esferas de gestão das unidades de conservação, da rede de  
 346 mosaicos que tem necessidade de apoio e tem passado por uma crise de falta de  
 347 reconhecimento da Gestão Pública Federal no atual cenário. A importância de pensar  
 348 em estratégias de engajamento nas Unidades de Conservação e nos mosaicos, que  
 349 estão sobrepostos, como no caso da Amazônia Central. Dispõe a WCS como à postos  
 350 para dar suporte e apoio às mobilizações. **O representante da UFAM, Thierry Ray**  
 351 **Jehlen Gasnier**, também parabenizou as iniciativas da Rede de Jovens e à  
 352 apresentação. **O representante da FUNAI, Ricardo Luiz da Silva Costa**, sobre a  
 353 apresentação da RBMA, congratulou e disse que eram um exemplo a ser seguido,  
 354 após isso, dirigindo-se à **representante da RBPantanal, Danúbia**, perguntou quais  
 355 foram as lições, participações e ações tomadas pela Rede de Jovens da Biosfera do  
 356 Pantanal com relação aos incêndios ocorridos no ano de 2021. **A representante**  
 357 **convidada da RBPantanal, Danúbia da Silva**, respondeu que este foi o primeiro ano  
 358 que a Rede tinha começado a atuar, e que 30% do território do Pantanal foi perdido  
 359 nesse incêndio, segundo estudos científicos e diagnósticos publicados, e estudos têm  
 360 sido feitos para recuperar e restaurar o que foi perdido, e os jovens, adjunto com  
 361 outras instituições que fazem parte do pantanal, entidades, universidades,  
 362 movimentos sociais, comunidades, se mobilizaram em todos os sentidos, unindo-se à  
 363 luta destas entidades nesse mesmo processo de constituição, participando desses  
 364 processos ativamente, contribuindo com as instituições que já estavam à frente.  
 365 Comentou que apesar do período difícil, a RBPAN recebeu o apoio contínuo de  
 366 entidades, a exemplo da organização de brigadas de incêndio em unidades onde não  
 367 existiam, capacitando pessoas de comunidades para evitar catástrofes dessa  
 368 natureza, por meio de políticas públicas. Convocação de um Pacto de Restauração  
 369 do Pantanal, com 40 entidades envolvidas, e, por meio dessas articulações que a  
 370 juventude obteve envolvimento e se ampliando. **O representante da IPE, Marco**  
 371 **Antonio Vaz de Lima**, pontuou que na semana anterior participou da reunião do  
 372 conselho do mosaico do baixo Rio Negro e que **o representante da Funai, Ricardo**  
 373 **Luiz**, pediu ajuda para a criação de uma Rede de Jovens da Reserva da Biosfera da  
 374 Amazônia Central. Discorreu que o IPE está disposto a colaborar, e comentou sobre  
 375 a consultoria que será prestada por Marcos Pinheiro através do Projeto Rotas e  
 376 Pegadas, com oficinas de formação de jovens lideranças. **O assessor da SEMA,**  
 377 **Miqueias dos Santos**, informou que em relação ao grupo de trabalho, a data de  
 378 reunião será discutida em grupo de whatsapp, e, que as instituições que quiserem  
 379 entrar em contato com **a representante da UNESCO, Kaline Rossiac**, que estará  
 380 disponível para conversar com os conselheiros durante sua estadia na cidade de



381 Manaus, além de discutir, dentro do grupo de trabalho, sobre a criação da Rede as  
 382 demais ações em parceria com a UNESCO que estão sendo implementadas na  
 383 Reserva da Biosfera. **O representante da Funai, Ricardo Luiz**, esclareceu que das  
 384 27 terras indígenas que fazem parte da área circunscrita, da Reserva da Biosfera da  
 385 Amazônia Central, a maioria está na área de jurisdição e coordenação regional da  
 386 Funai, do Alto Solimões. Duas estão na área de jurisdição da coordenação regional  
 387 do Rio Negro, e somente uma está na área de jurisdição da coordenação regional da  
 388 Funai em Manaus. Recomenda que a Coordenação Regional do Alto Solimões faça  
 389 parte das reuniões da Rede de Biosfera da Amazônia Central. **A conselheira**  
 390 **representante do GTA, Adenilde Pinto de Almeida**, pergunta ao representante da  
 391 Funai, Ricardo Luiz, se a questão das terras indígenas do Alto Solimões não estaria  
 392 sob a competência da COIAB. **O representante da Funai, Ricardo Luiz**, responde  
 393 negativamente, através do ponto de vista indigenista, que são as ações desenvolvidas  
 394 pelo estado brasileiro através da Funai e outros órgãos parceiros. Mas, que isso não  
 395 impede, do ponto de vista indígena, que uma representação indígena possa exercer  
 396 esse papel. Diante do exposto, **o representante da WCS, Guillermo Bendezu**  
 397 **Stupinãñ**, assentiu e pontuou que a mineração em territórios indígenas afeta todos  
 398 as áreas com projetos, com pedidos de lavra, de pesquisa e que não se resume  
 399 somente a região do Rio Madeira, e que essa discussão cabe ao CERBAC. Não  
 400 havendo mais nada a deliberar, **A secretária adjunta do CERBAC, Fabrícia Arruda**  
 401 **Moreira Amazonas**, agradeceu a todos pela participação, e deu por encerrada a  
 402 Trigesima Quinta Reunião Ordinária do CERBAC. Eu, Glauce Maria Tavares Monteiro,  
 403 Assessora dos Colegiados da SEMA, lavrei a presente ATA, onde consta a assinatura  
 404 de todos os presentes.

405

## ANEXO I

406

## LISTA DE FREQUÊNCIA EXTRAÍDA DO TEAMS

LISTA DE FREQUÊNCIA	
<b>35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERBAC</b>	
<b>HORA DE INICIO DA REUNIÃO</b>	<b>21/03/2022 08:37:30</b>
<b>HORA DE TERMINO DA REUNIÃO</b>	<b>21/03/2022 11:34:56</b>
<b>INSTITUIÇÕES PRESENTES</b>	<b>24</b>
<b>CONVIDADOS/OUVINTES</b>	



<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>		<b>33</b>			
<b>AUSÊNCIA JUSTIFICADA: NÃO HOUVE JUSTIFICATIVAS</b>					
<b>NOME COMPLETO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>HORÁRIO DE ENTRADA</b>	<b>HORÁRIO DE SAÍDA</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Glauce Tavares Monteiro	SEMA	21/03/2022 08:37:30	21/03/2022 11:34:56	2h 57m	APRESENTADOR
Liliane Martins Minhaes	IPAAM	21/03/2022 08:37:43	21/03/2022 11:32:50	2h 55m	APRESENTADOR
Marco Antônio Vaz de Lima	SEMMAS	21/03/2022 08:47:24	21/03/2022 11:32:54	2h 45m	CONVIDADO
Miquéias dos Santos	SEMA	21/03/2022 08:50:06	21/03/2022 11:33:19	2h 43m	APRESENTADOR
Graziela Dias Blanco	RBMA	21/03/2022 08:52:28	21/03/2022 11:32:44	2h 40m	APRESENTADOR
Fabírcia Arruda Moreira	SEMA	21/03/2022 08:56:24	21/03/2022 11:33:16	2h 30m	APRESENTADOR
Edvaldo Corrêa	FAS	21/03/2022 08:57:26	21/03/2022 11:32:41	2h 35m	CONVIDADO
Carlos Koury	IDESAM	21/03/2022 08:58:45	21/03/2022 09:55:04	56m 19s	CONVIDADO
Guillermo Bendezu Stupinãñ	WCS	21/03/2022 08:59:16	21/03/2022 11:32:41	2h 33m	APRESENTADOR
Carlos Dourigan	WCS	21/03/2022 09:00:29	21/03/2022 11:32:41	2h 32m	APRESENTADOR
André de Moraes	FVA	21/03/2022 09:02:38	21/03/2022 10:54:22	1h 51m	APRESENTADOR
Raissa Tavares	AMAZONASTUR	21/03/2022 09:03:20	21/03/2022 11:32:49	2h 29m	APRESENTADOR
Fernanda Meirelles	IDESAM	21/03/2022 09:03:55	21/03/2022 11:32:41	2h 28m	APRESENTADOR
Paulo Eduardo dos Santos Massoca	FVMH	21/03/2022 09:04:30	21/03/2022 11:32:49	2h 28m	APRESENTADOR
Thierry Gasnier	UFAM	21/03/2022 09:05:20	21/03/2022 11:32:42	2h 27m	APRESENTADOR



Kaline Rossiac	UNESCO	21/03/2022 09:06:23	21/03/2022 11:32:40	2h 26m	APRESENTADOR
Adenilde Pinto	GTA	21/03/2022 09:11:42	21/03/2022 11:33:07	2h 21m	APRESENTADOR
Herton Filgueira	FEI	21/03/2022 09:12:07	21/03/2022 11:32:38	2h 20m	APRESENTADOR
Denizia Cruz	UNEB	21/03/2022 09:16:12	21/03/2022 09:45:18	29m 6s	APRESENTADOR
Orlando Melgueiro	COIPAM	21/03/2022 09:16:31	21/03/2022 11:10:16	1h 53m	APRESENTADOR
Nailza Porto	IPÊ	21/03/2022 09:16:48	21/03/2022 11:32:46	2h 15m	APRESENTADOR
Rodrigo Rodrigues Castanho	RBCV	21/03/2022 09:25:49	21/03/2022 11:18:29	1h 52m	CONVIDADO
Emiliano Ramalho	IDSM	21/03/2022 09:25:54	21/03/2022 11:32:37	2h 6m	CONVIDADO
Jane Crespo	FOPES	21/03/2022 09:26:46	21/03/2022 10:43:20	53m 35s	CONVIDADO
Vilmara Dantas	FOPES	21/03/2022 09:40:43	21/03/2022 11:07:38	1h 26m	APRESENTADOR
Melissa Branco	RBCV	21/03/2022 09:44:51	21/03/2022 11:32:43	1h 47m	APRESENTADOR
Danúbia Leão	RBCV	21/03/2022 09:59:08	21/03/2022 11:32:40	1h 33m	CONVIDADO
Angeline Ugante Amorim	SEMMAS	21/03/2022 10:00:16	21/03/2022 11:33:11	1h 32m	CONVIDADO
André de Moraes	FVA	21/03/2022 10:02:16	21/03/2022 11:32:51	1h 30m	CONVIDADO
Viceli Costa	FOIRN	21/03/2022 10:27:15	21/03/2022 11:32:48	1h 5m	CONVIDADO
Ricardo Luiz	FUNAI	21/03/2022 10:36:13	21/03/2022 11:32:38	56m 24s	CONVIDADO
Francisco Borges	FOPEC	21/03/2022 10:41:56	21/03/2022 11:18:40	36m 43s	APRESENTADOR
Ronilson Vasconcelos Barbosa	ICMBIO	21/03/2022 10:56:56	21/03/2022 11:32:36	35m 39s	APRESENTADOR

407

408

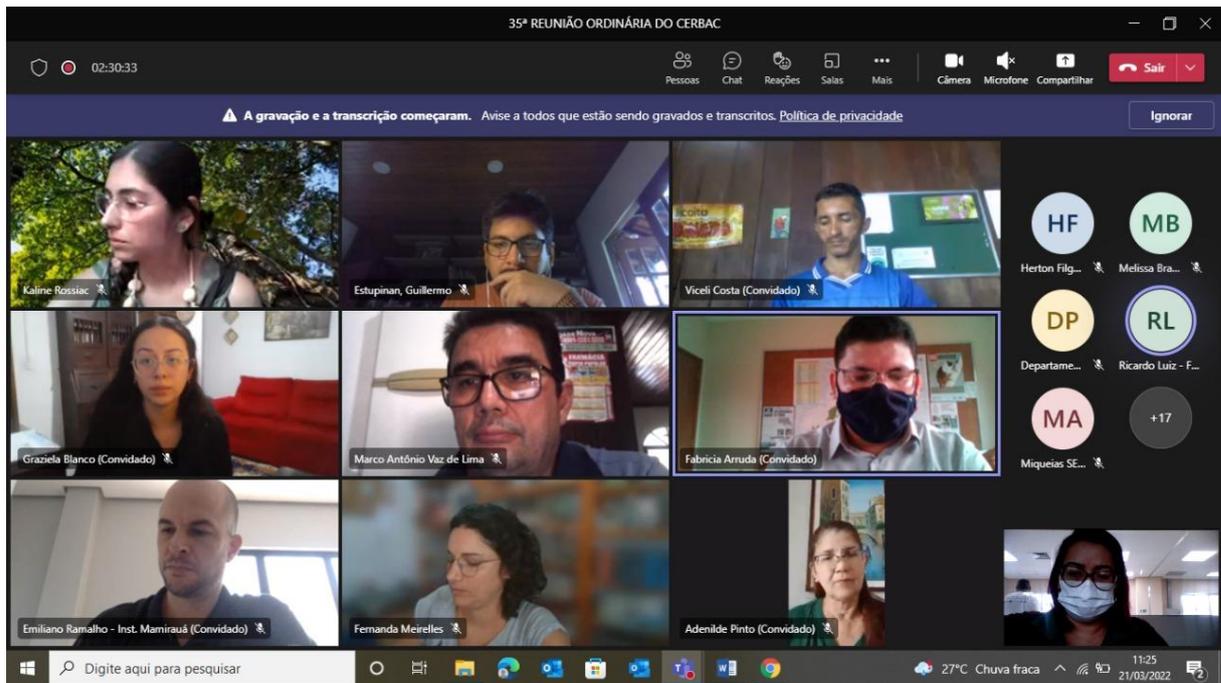


409

## ANEXO II

410

## REGISTRO FOTOGRÁFICO



411

412

413

